

O melhor do mundo

No próximo verão acontecerá o maior espetáculo do desporto a nível mundial, os “**jogos olímpicos**”, onde os melhores competirão.

Conheci um rapaz que não perdia nenhuma prova de ciclismo de pista, durante os “jogos”. Estas provas envolvem corridas em bicicletas, em pista oval, muitas vezes feita de madeira e por norma coberta, o **velódromo**, onde atletas percorrem 250m no menor tempo possível.

O meu amigo praticava ciclismo de montanha e eu, influenciada, comecei a treinar com ele. Os primeiros treinos foram uma “tortura”, puro sofrimento. O meu peito parecia queimar. Só a força, a energia e a motivação transmitida pelo meu amigo é que me permitiu continuar.

Com a minha progressão gradual, valorizei o esforço e a dedicação que os atletas de alta competição dedicam ao desporto que representam e praticam.

Assistia a provas transmitidas na TV, provas semanais e obviamente a cada quatro anos os melhores do mundo nos jogos olímpicos. Entre estes, *Cris Van Dyck*, ciclista de alta competição nas provas em pista oval coberta, o “*Show Man*”, o “*Máquina*”.

Ele era velocidade, força, dedicação, paixão, era o maior. Não existia concorrência para fazer este homem temer perder a sua posição nº1 no ranking mundial, o melhor de sempre. Existiam rumores de que teria construído uma bicicleta com motor incorporado no quadro da mesma, pois era humanamente impossível um ser ter tal capacidade resiliente e rapidez em cima de uma bicicleta.

Eu ria-me destes comentários e dizia para mim, é possível sim, basta acreditar, esforçar-se, dedicar-se, trabalhar para isso, sofrer fisicamente, exigir do seu corpo, falo por mim. Com muita dedicação e empenho é possível.

Até que um dia o meu amigo, que me apresentou o ciclismo, mostrou-me uma notícia que me devastou. Notícia que denunciava o meu ídolo como um “*falso atleta*”, um daqueles que para chegar ao topo usou de subterfúgios, iludiu-nos, os seus fãs que sempre o admiraram e viram nele um modelo a seguir e iludiu-se a si próprio, fazendo o uso de substâncias tais como o EPO, para aumentar as suas capacidades físicas, sendo o mais forte, o mais resistente, o mais rápido, o mais dissimulado de todos, em suma uma desilusão.

O desporto tem a capacidade de gerar grandes homens, disciplinados, com um enorme poder nas mãos, poder de motivar as pessoas a serem melhores, a respeitar o próximo, a respeitar a si mesmo, a praticar o desporto com **fair-play** e o *Cris Van Dyck*, o meu ídolo falhou quando desrespeitou todos estes valores morais e toda a ética desportiva fazendo o uso de drogas para melhorar o seu desempenho atlético, desrespeitou os seus colegas que deram o seu melhor e que foram ultrapassados por ele ilegalmente, os seus fãs que tal como eu acreditávamos nele, mas penso que o pior de tudo foi não ter acreditado em si próprio, é triste, tanto potencial desperdiçado, foi desclassificado e seus prémios arrecadados.

Enfim, espero que tenha aprendido a lição, **a ética e a moral no desporto faz parte da nossa educação.**